

ACONTECE**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

De conformidade com o artigo 16 dos Estatutos da Associação dos Bolsistas da Jica - ABJICA-SP, ficam convocados todos os associados para Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de junho de 1992, em sua sede à Rua São Joaquim, 381, 6º andar no bairro da Liberdade, São

Paulo - Capital.

A primeira convocação ocorrerá às 18:30 horas, caso haja falta de quorum, a segunda chamada será feita às 19:30 horas, quando os trabalhos serão iniciados com qualquer número de associados.

A Ordem do dia para Assembléia

Ordinária será:

- Apresentação e Aprovação do Relatório de Atividades da Gestão 90/92;
- Apresentação e aprovação do Balanço de 1991;
- Eleição da Nova Diretoria da Associação;
- Outros.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA, comunica ao seus associados, através de sua diretoria, a realização de Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 1992, em sua sede à rua São Joaquim,

381, 6º andar no bairro da Liberdade, São Paulo - Capital.

A primeira convocação ocorrerá às 17:00 hs; caso haja falta de quorum, a segunda chamada será às 18:00 hs, quando os trabalhos serão iniciados

com qualquer número de associados.

PAUTA A SER DISCUTIDA

- Alteração no Estatuto da ABJICA-SP, relativa à mudança de endereço da sede da Associação.

LEIA AINDA**2****MEIO AMBIENTE**

Leia sobre a participação da ABJICA na campanha de recuperação do Rio Tiête.

2**ENERGIA:****ENCONTRO TÉCNICO**

Saiba quem serão os participantes e os temas a serem abordados em 03/06/92.

3**SEMINÁRIO BRASIL-JAPÃO**

Conheça a experiência Japonesa na Administração Pública e Tomada de Decisões Governamentais.

5**REFRATÁRIOS**

Leia o que foi dito no Seminário Brasil-Japão sobre a Indústria de Refratários no Japão.

5**EX-BOLSISTA E SUA EXPERIÊNCIA**

Conheça seu relato.

6**DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO DA JICA-SP**

Uma mensagem de otimismo do chefe do Departamento de Cooperação do escritório da JICA em São Paulo.

6**TREINAMENTO**

Veja a relação dos cursos oferecidos pela JICA.

8**MOVIMENTAÇÃO DOS BOLSISTAS**

Quem são e onde estão.

ABJICA RECEBE AGRADECIMENTOS DO NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ

Vários são os esforços da ABJICA na promoção de eventos relacionados com as questões ambientais. Sempre atenta aos anseios da sociedade, a Associação tem procurado colaborar de maneira efetiva na busca de subsídio técnico-científico junto à comunidade científica brasileira e japonesa.

O ano passado a ABJICA promoveu conjuntamente com várias entidades uma série de eventos onde o tema ambiental foi focado direto ou indiretamente. Já em 1991, ano em que o mundo volta suas atenções para ECO-92 no Rio de Janeiro, a ABJICA tem acompanhado com grande interesse todas as iniciativas que visam o resgate da harmonia entre o "homem e meio ambiente".

Dentre essas iniciativas, a recuperação do Rio Tietê tem sido considerado pela Associação, de importância vital. Mais do que um sonho que torna-se realidade, o início dos trabalhos para a despoluição do Rio Tietê é o reconhecimento histórico e econômico de uma das mais importantes vias fluviais do Brasil. Fato, esse que deixa os membros da ABJICA com muito orgulho.

Durante um longo tempo, a ABJICA através de seus associados, veio coletando assinaturas em prol da despoluição do Rio Tietê, conseguindo a adesão de centenas de pessoas. O apoio conseguido através de um



Entrega do abaixo assinado Pró-Tietê

abaixo assinado, foi enviado ao Núcleo União Pró-Tietê, coordenado pela S.O.S. Mata Atlântica, o qual reconhecendo os esforços da ABJICA, bem como o seu interesse pelo assunto, enviou seus agradecimentos através de carta assinada pelo Co-

ordenador Geral do Movimento Mario Mantovani.

"Atitude como esta enriquece a nossa luta, contribuindo para uma melhor qualidade de vida".

ENERGIA

ENCONTRO TÉCNICO

Sob o patrocínio da ABJICA e da AECESP (Associação dos Engenheiros da CESP) será realizado no próximo dia 03 de junho às 14:00 horas, no auditório da Fundação CESP (AL. Santos nº 2477) o Encontro Técnico: "Exposição e Relatos de Cursos de Treinamento Realizados no Japão, Ligados à Área de Energia". A seguir, a relação dos palestrantes e respectivos temas/assuntos que serão abordados no evento.

Yoshio Saito, Chefe da Divisão de Cooperação Técnica do Escritório da JICA, em São Paulo.

- a cooperação técnica entre Brasil e Japão;
- cursos e programas de treinamento no Japão, através da JICA.

Carlos Eugênio Zampieri, Chefe do Centro de Cooperação Tecnológica, da CESP.

- o papel do Centro de Cooperação Tecnológica da CESP;
- relações de cooperação JICA e CESP;
- perspectivas.

Ana Lúcia Rodrigues da Silva Reche, Física da CESP. (participou do curso Energy Conservation, no Japão, em 1991)

- matriz energética japonesa e brasileira;
- importância da conservação de energia no Japão;

- programa de conservação de energia no Japão (industrial, comercial e residencial);
- tópicos sobre a legislação japonesa de conservação de energia. Mitsuhiro Hirota, Engenheiro da CESP.

(participou do curso Electric Power Management, no Japão, em 1991).

- organização do sistema elétrico japonês;
- principais preocupações e aspectos técnico-administrativos.

Paulo Ricardo Laudana, Engenheiro da CESP.

(participou do curso Electric Power Development Planning, no Japão, em 1991).

- plano de desenvolvimento japonês, abrangendo: capacidade de geração, curvas de carga e demanda, reforço e expansão da transmissão e subestações, e investimentos;
- considerações sobre a Tohoku Electric Power Co..

Alvaro Bottini dos Santos, Engenheiro da CESP.

(participou do curso River and Dam Engineering, no Japão, em 1991).

- características do Japão (geomorfológica, clima e hidrografia);
- desastres naturais e medidas de prevenção e de contenção;
- construção de barragens de concreto compactado a rolo no Japão.

“ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E TOMADA DE DECISÕES GOVERNAMENTAIS NO JAPÃO”

POR JOSÉ IGNÁCIO SIQUEIRA DE ALMEIDA

Sobre o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja a busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO JAPÃO.

Com o patrocínio da JICA - Japan International Cooperation Agency, da FUNDAP - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, da Secretaria de Administração e Modernização do Governo de São Paulo e da ABJICA - Associação dos Bolsistas da JICA-SP, realizou-se em São Paulo, no dia 20 de março passado, mais um Seminário Brasil - Japão, abrigando o tema da Administração Pública e Tomada de Decisões Governamentais.

O texto a seguir procura registrar as principais observações feitas durante as apresentações do Dr. Masaki Nishimura, Diretor da Divisão de Sistema de Planejamento da Agência de Coordenação de Gerenciamento Público do Gabinete do Primeiro Ministro, relatando suas experiências e conhecimentos para uma platéia atenta e numerosa no Auditório da FUNDAP.

ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

A apresentação dos profissionais japoneses enfocou, inicialmente, uma análise comparativa entre os estilos de gerenciamento de empresas japonesas e americanas. Com esse quadro foram destacadas as principais características de postura de cada grupo em relação a aspectos específicos, qualificando as diversidades de enfoque entre duas culturas em relação aos conceitos que marcam as identidades próprias dos objetivos das empresas nos dois países. Neste rápido relato abordaremos apenas as colocações mais importantes e voltadas para o reconhecimento do perfil da administração no Japão.

Sob o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.

O desempenho da empresa não é encarado como parâmetro de satisfação para



Vista geral dos participantes

os acionistas, mas como conquista que beneficia seus administradores e funcionários.

A formação do capital é de caráter fechado, restringindo a posse de suas ações a bancos, companhias de ações e empresas do mesmo ramo, com a preocupação de garantir estabilidade de sustentação.

A idéia de buscar a perpetuação da empresa valoriza a utilização do planejamento estratégico, na perspectiva do longo prazo, para possibilitar decisões sobre investimentos estratégicos e a adoção de táticas de absorção de prejuízos temporários dentro da própria estrutura.

O processo de tomada de decisão desenvolveu-se com intensa utilização do caminho do consenso, procurando-se consultar as opiniões de baixo, ao invés de fazê-lo apenas na diretoria. Nos últimos anos, no entanto, vem-se sentindo mudança na estrutura empresarial, com a liderança da diretoria sendo cada vez mais solicitada para atender à necessidade de arrojo e rapidez, condições difíceis de se conseguir com o processo inverso. Mesmo assim, a reunião de diretoria é apenas uma formalidade, pois serve apenas para confirmar os acertos “costurados” anteriormente.

Em termos de Administração de Pessoal observa-se, por exemplo, que a admissão de pessoal é absolutamente regular, realizada no mês de abril de todos os anos, em seguida à formatura escolar, realizada em março. A maioria dos empregados trabalha por longo período na empresa, geral-

mente aposentando-se na mesma empresa em que ingressou no início de carreira. Tradicionalmente o processo de promoção considera a ordem de antiguidade, mas essa postura tende a ser substituída gradativamente pela ascensão pela capacidade, com provas de conhecimentos. Essa tendência tem provocado alguma rotatividade nas empresas e estimulado a antecipação de aposentadoria, contempladas com a concessão de altos bônus. Os trabalhadores vem repudiando longas jornadas e escolhendo serviço de acordo com sua especialidade, modificando a imagem do empregado que pertence à empresa.

A demissão é utilizada como último recurso, sendo assunto discutido com os sindicatos. A primeira medida contra os efeitos de alguma depressão econômica concentra-se na redução de dividendos, seguida da redução de salários, antes da redução de pessoal. No processo de demissão, os mais idosos são os primeiros a serem demitidos, o que acarreta custos altos e aumento da tensão social, fatores que induzem à avaliação cuidadosa antes de se tomar a decisão de demitir.

No sistema de produção observa-se que a atribuição de tarefas não é fixa e rígida, mas os funcionários são estimulados a conhecer todo o processo produtivo. Isto permite que os próprios funcionários passem a pensar nos pontos e locais a serem melhorados, bem como não se oponham a mudanças nas etapas do processo.

“ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E TOMADA DE DECISÕES GOVERNAMENTAIS NO JAPÃO”

POR JOSÉ IGNÁCIO SIQUEIRA DE ALMEIDA

Sobre o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja a busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO JAPÃO.

Com o patrocínio da JICA - Japan International Cooperation Agency, da FUNDAP - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, da Secretaria de Administração e Modernização do Governo de São Paulo e da ABJICA - Associação dos Bolsistas da JICA-SP, realizou-se em São Paulo, no dia 20 de março passado, mais um Seminário Brasil - Japão, abrigando o tema da Administração Pública e Tomada de Decisões Governamentais.

O texto a seguir procura registrar as principais observações feitas durante as apresentações do Dr. Masaki Nishimura, Diretor da Divisão de Sistema de Planejamento da Agência de Coordenação de Gerenciamento Público do Gabinete do Primeiro Ministro, relatando suas experiências e conhecimentos para uma platéia atenta e numerosa no Auditório da FUNDAP.

ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

A apresentação dos profissionais japoneses enfocou, inicialmente, uma análise comparativa entre os estilos de gerenciamento de empresas japonesas e americanas. Com esse quadro foram destacadas as principais características de postura de cada grupo em relação a aspectos específicos, qualificando as diversidades de enfoque entre duas culturas em relação aos conceitos que marcam as identidades próprias dos objetivos das empresas nos dois países. Neste rápido relato abordaremos apenas as colocações mais importantes e voltadas para o reconhecimento do perfil da administração no Japão.

Sob o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.

O desempenho da empresa não é encarado como parâmetro de satisfação para



Vista geral dos participantes

os acionistas, mas como conquista que beneficia seus administradores e funcionários.

A formação do capital é de caráter fechado, restringindo a posse de suas ações a bancos, companhias de ações e empresas do mesmo ramo, com a preocupação de garantir estabilidade de sustentação.

A idéia de buscar a perpetuação da empresa valoriza a utilização do planejamento estratégico, na perspectiva do longo prazo, para possibilitar decisões sobre investimentos estratégicos e a adoção de táticas de absorção de prejuízos temporários dentro da própria estrutura.

O processo de tomada de decisão desenvolveu-se com intensa utilização do caminho do consenso, procurando-se consultar as opiniões de baixo, ao invés de fazê-lo apenas na diretoria. Nos últimos anos, no entanto, vem-se sentindo mudança na estrutura empresarial, com a liderança da diretoria sendo cada vez mais solicitada para atender à necessidade de arrojo e rapidez, condições difíceis de se conseguir com o processo inverso. Mesmo assim, a reunião de diretoria é apenas uma formalidade, pois serve apenas para confirmar os acertos “costurados” anteriormente.

Em termos de Administração de Pessoal observa-se, por exemplo, que a admissão de pessoal é absolutamente regular, realizada no mês de abril de todos os anos, em seguida à formatura escolar, realizada em março. A maioria dos empregados trabalha por longo período na empresa, geral-

mente aposentando-se na mesma empresa em que ingressou no início de carreira. Tradicionalmente o processo de promoção considera a ordem de antiguidade, mas essa postura tende a ser substituída gradativamente pela ascensão pela capacidade, com provas de conhecimentos. Essa tendência tem provocado alguma rotatividade nas empresas e estimulado a antecipação de aposentadoria, contempladas com a concessão de altos bônus. Os trabalhadores vem repudiando longas jornadas e escolhendo serviço de acordo com sua especialidade, modificando a imagem do empregado que pertence à empresa.

A demissão é utilizada como último recurso, sendo assunto discutido com os sindicatos. A primeira medida contra os efeitos de alguma depressão econômica concentra-se na redução de dividendos, seguida da redução de salários, antes da redução de pessoal. No processo de demissão, os mais idosos são os primeiros a serem demitidos, o que acarreta custos altos e aumento da tensão social, fatores que induzem à avaliação cuidadosa antes de se tomar a decisão de demitir.

No sistema de produção observa-se que a atribuição de tarefas não é fixa e rígida, mas os funcionários são estimulados a conhecer todo o processo produtivo. Isto permite que os próprios funcionários passem a pensar nos pontos e locais a serem melhorados, bem como não se oponham a mudanças nas etapas do processo.

Nas empresas japonesas a mão-de-obra não é considerada simples mercadoria. Consideram-na como criadora de valor. Os trabalhadores valorizam a importância dada à qualidade e são envolvidos no processo de produção, pensando e colaborando com os processos e métodos, incluindo até a manutenção e ajustes das próprias máquinas e equipamentos. Há uma experiência bastante abrangente de aperfeiçoamento da mão-de-obra através do "On The Job Training", onde se faz o treinamento e aperfeiçoamento individual e prático, possibilitando a aquisição de experiência em todas as áreas da empresa e do processo de produção.

A perspectiva da estabilidade da empresa por longo período comanda a visão da formação e aplicação do lucro. Investe-se energeticamente nas instalações, direcionando o lucro ao investimento e conferindo importância à propriedade latente, tais como lotes. Tem aumentado, nos últimos tempos a diferença entre a valorização dos lotes e a das ações, contrapondo nesse balanço as posições das empresas e dos empregados.

As empresas são consideradas como entidades com "existência social que geram novos valores". As empresas são vistas como elementos principais para promover a riqueza do país, considerando especialmente ser o Japão um país sem recursos naturais, cuja única alternativa é produzir e exportar produtos industrializados (altos valores agregados). O capitalismo no Japão existe para as companhias, ao contrário dos EUA, onde existe para os capitalistas.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Outro tema concentrou-se na análise da Administração no Governo do Japão, cuja estrutura organizacional administrativa foi estabelecida logo após o término da 2ª Guerra Mundial e não sofreu grandes alterações desde então. A ausência de substituição do poder político tem sido apontada como um dos fortes motivos para essa estabilidade e suas conseqüências sobre as correspondentes políticas de administração pública.

No seminário foram apresentados com clareza alguns aspectos da administração pública no Japão, que definem as características principais da estrutura de operação do governo.

O primeiro aspecto levantado refere-se à sempre forte reação dos corpos funcio-

nais das organizações contra a redução de atribuições, sendo enérgicos, também, na defesa de seus poderes e competências. Há muita atenção quanto a manutenção e a expansão dos Objetivos das Organizações, incluindo a dedicação que permeia em todos os Ministérios e Agências quanto ao aumento de suas parcelas no Orçamento e à elaboração de projetos de lei para ampliação dos seus poderes. O orgulho do funcionário público mistura-se com a conquista de Orçamento e a quantidade de projetos de lei elaborados na linha dos objetivos da instituição.

Da mesma forma que nas empresas privadas, a admissão é feita regularmente no mês de abril, recrutando os formados em curso superior ou colegial. Os funcionários prestam concurso de igual conteúdo, mas a admissão é realizada separadamente por cada Ministério ou Agência. Assim os funcionários consideram-se mais ligados a seu Ministério ou Agência e não tanto ao Governo Central. A promoção ocorre por tempo de serviço, exceto nos casos em que o funcionário apresente péssima atuação. São poucos os casos de transferência para outros Ministérios ou Agências, mas o intercâmbio de pessoal é realizado com frequência, com retorno depois de aproximadamente 2 anos. A aposentadoria ocorre aos 60 anos, mas o funcionário adquire o direito proporcional a partir de 20 anos de serviço.

Geralmente, para ocupar o topo da estrutura administrativa o elemento é escolhido dentro da própria organização e ocupa o mandato por 1 ou 2 anos.

ESTABILIDADE DE EMPREGO

A estabilidade de emprego é uma instituição forte, sendo a demissão utilizada como recurso extremo, mesmo nos casos de extinção do posto de trabalho, quando, antes de demitir, procura-se realizar o remanejamento do funcionário.

A maioria dos funcionários mudam de posto a cada 2 ou 3 anos, propiciando a aquisição de experiência em várias áreas e possibilitando melhor capacidade de gerenciamento e caracterizando a tipologia do generalista como fundamental.

O trabalho dentro das Divisões é executado em grupos, envolvendo escalões diversificados, com distribuição de tarefas para cada grupo. Desse modo, embora os diretores reajam energeticamente contra,

eventual redução de pessoal não afeta a realização da tarefa.

O processo de tomada de decisão segue o modelo "de baixo para cima", envolvendo os diversos escalões do próprio Ministério, outros Ministérios ou Agências e os Parlamentares para obter aprovação dos projetos. Dá-se muita importância aos ajustes prévios de modo a se garantir a aprovação plena.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A partir da segunda metade de 1970, ocorreram alterações na situação econômica do Japão, com a redução da taxa de crescimento em torno de 5%. Associados a essa situação, a organização pública apresentava inchaço, falta de racionalização gerencial e aumento da dívida interna. Esses fatos levaram a instalação da "Comissão de Investigação Administrativa Extraordinária, que estudou e discutiu a política de Reforma Administrativa e em 1983 relatou o resultado do estudo. Os principais pontos para a Reforma Administrativa, sob o ponto de vista de sistema administrativo e reavaliação da política, considerados são:

1. Adequar a Administração Pública às Transformações Sócio-Econômicas;
2. Promover a interação da Administração Pública;
3. Simplificação e aumento da eficácia na Administração Pública;
4. Conquistar a confiança da população na Administração Pública;

Os principais resultados da Reforma Administrativa foram:

1. Pela dinamização da regulamentação da organização, realizaram-se grandes reformas nas estruturas internas dos Ministérios e Agências, com o fortalecimento da capacidade de elaboração da política e do planejamento.
2. Fortalecimento das organizações de coordenação e do mecanismo de gerenciamento da organização e pessoal dos órgãos governamentais.
3. Unificação da Política Governamental da Previdência, para vigorar a partir de 1995.
4. Redução das organizações e do pessoal.
5. Privatização de Empresas Públicas.
6. Abrandamento das Regulamentações Governamentais.

*José Ignácio Siqueira de Almeida é o
2º Vice-Presidente da ABJICA.*

Para anunciar seus Produtos e Serviços, contactar
Sr. Yutaka pelo telefone (011) 279-6577.

SEMINÁRIO BRASIL-JAPÃO SOBRE INDÚSTRIA DE REFRATÁRIOS NO JAPÃO



Vista da Mesa Diretora

Membros da missão de follow-up para os ex-participantes dos cursos de treinamento em grupo em tecnologia aplicada de alta temperatura:

Dr. Tetsuyoshi Hoshi
Assistant Section Chief
Ceramic Industry Section
Ceramics and Construct Material
Division Bureau
MITI

Dr. Tsuneyuki Kobayashi
Exp. Dept. of Technology
Manager
Technical Research Laboratory
MINO YOGYO, Co. Ltd.

Dr. Nobuyuki Kobayashi
Follow-up Team Coordinator
Training Officer in charge of
Refractories Course
Nagoya International Training Centre
Japan International Cooperation Agency
(JICA)

A Japan International Cooperation Agency - JICA, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT, e a Associação dos Ex-Bolsistas das JICA - ABJICA promoveram, conjuntamente, o Seminário Brasil-Japão sobre Indústria de Refratários no Japão. O evento foi realizado no dia 01 de abril de 1992, no auditório da Divisão de Produtos Florestais, Têxteis e Couros do IPT.

O Seminário abordou temas como: Atualidade e Futuro dos Refratários no Japão, Uso de Refratário a Base de Carbetto de Silício em Pré-aquecedores de Fornos de Cimento e Refratários para Indústria de Cimento no Japão. As exposições foram feitas pelos Doutores Tetsuyoshi Hoshi, Tsuneyuki Nabeta e Nobuyuta Kobayashi renomados especialistas japoneses (veja quadro acima).

A abertura do Seminário foi feita pelo Sr. Alberto Tomita,

Presidente da ABJICA onde, como é de praxe neste tipo de acontecimento, relatou as Atividades da Japan International Cooperation Agency - JICA. O evento contou ainda, com a presença do Sr. Yoshio Saito, Chefe da Divisão de Cooperação Técnica do Escritório da JICA em São Paulo.

Os especialistas japoneses abordaram amplamente os temas propostos dando aos participantes uma visão global do estágio da Indústria de Refratário no Japão, bem como as tendências futuras. Foi relatado, também, aspectos históricos e o desenvolvimento da indústria japonesa para atender as novas necessidades do mercado consumidor. Dando maior enfoque as modernas técnicas utilizadas na obtenção de produtos de melhor qualidade e melhor rentabilidade, o Seminário veio de encontro com as expectativas dos participantes.

ARTIGO

“UM EX-BOLSISTA DA JICA E SUA EXPERIÊNCIA”

Conhecer o Japão e a indústria Naval Japonesa de forma tão completa foi para mim uma oportunidade única.

Através da Japan International Cooperation Agency (JICA) participei, no período de 10/01/91 a 09/12/91, como bolsista no curso de SHIPBUILDING, REPAIRING & MAINTENANCE.

Este curso apresenta duas características que o diferem um pouco dos demais cursos da JICA: além de ser um curso extenso (11 meses), apresenta um grande número de participantes - neste ano foram 19, de 18

países diferentes.

O nosso Centro de Treinamento, em Yokohama, chamado OVERSEAS SHIPBUILDING COOPERATION CENTRE (OSCC), é um órgão subordinado ao Ministério das Transportes do Governo do Japão. Além do curso do qual participei, o OSCC oferece um seminário sobre administração de estaleiros, cursos individuais e cooperação através do envio de engenheiros navais ou de projetos a países que os necessitem.

O objetivo do nosso curso é levar a todos os participantes, engenheiros navais e

mecânicos, o conhecimento dos métodos práticos ao projeto e à produção em construção naval. Isso é possível através de um curso básico, de 6 meses (incluindo o curso de Japonês), 2 viagens de instrução, um curso optativo de 2 meses (com 2 opções: construção de embarcações novas e reparo e manutenção de navios) e, finalmente, um treino prático em um estaleiro japonês, que dura 3 meses.

As viagens de instrução são voltadas às regiões com mais atividade em construção naval: durante a primeira, fomos a 3 cidades na ilha de Shikoku (Sakaide, Marugami e

Imabari), além de Kure e Hiroshima. Nessas cidades, visitamos 3 estaleiros, uma fábrica de equipamentos elétricos e uma fábrica de bombas e turbinas para navios.

Na segunda, fomos a Kobe, Osaka e Kyoto. Visitamos uma siderúrgia, uma fábrica de motores, uma fábrica de eletrodos e um estaleiro.

Enquanto estudávamos em Yokohama, também visitamos outros 5 estaleiros nas proximidades, fábricas de hélices, transmissões, etc, além de institutos de pesquisas.

Graças a essas viagens, pude conhecer grande parte do Japão. Para treino prático, o grupo foi dividido em seis e eu e os colegas argentino e mexicano fomos designados a

um estaleiro do grupo Sumitomo, localizado próximo à cidade de Sasebo, na prefeitura de Nagasaki. Nesta época, pude visitar também várias cidades em Kyushu.

A melhor oportunidade foi, sem dúvida, este estágio no estaleiro. Lá pudemos conhecer e participar das atividades de uma empresa japonesa, ver os métodos de gerenciamento e controle da produção e receber toda e qualquer informação técnica, sem restrições.

Além de todo o conhecimento adquirido em minha área, onde o Japão é responsável por mais de 40% da construção mundial (de navios), pude conhecer, em um espaço de tempo relativamente longo, um pouco da

vida e da cultura japonesas, tão interessantes e diferentes das nossas.

Muitas coisas me impressionaram, dentre elas a educação do povo, a eficiência dos meios de transportes e comunicações e, principalmente, a organização do trabalho nas empresas, onde o esforço e a responsabilidade de cada trabalhador vêm gerando tão bons resultados recentemente.

Conhecer o Japão e a construção naval japonesa de forma tão completa foi para mim uma oportunidade única. Agradeço, mais uma vez, à JICA e a todas as pessoas que contribuíram para que isso fosse realizado.

Bolsista: Carlos Eduardo Chaves

COOPERAÇÃO

UMA PALAVRA DE OTIMISMO

POR YOSHIO SAITO

Não pretendo expor a economia japonesa do pós-guerra, mas ela se desenvolveu perante o esforço, o trabalho de toda a população japonesa, deixando de lado as diferenças.

Aos estagiários/bolsistas que retornaram ao Brasil, agradecemos pela colaboração em divulgar os trabalhos da Japan International Cooperation Agency.

Eu sou o substituto do Sr. Habu e estou no escritório desde 19 de dezembro do ano passado, sendo que eu me desempenharei para a colaboração técnica.

Antes de vir para cá, trabalhei durante 5 anos no Centro de Treinamento de

HACHIOJI, da JICA e fiz amizades com muitos brasileiros que participaram de treinamentos. O fato de poder trabalhar com brasileiros alegres em São Paulo me deixa muito feliz.

O Brasil é um país que apresenta um vasto território, os recursos naturais são inúmeros e fartos, mas a grande maioria da população tem uma vida muito difícil. Este fato é muito estranho. Por que a grande maioria não consegue viver bem num país em que a educação avançou, que agregou a cultura e a tecnologia industrial? Acredito que os bolsistas que retornaram descobrirão o motivo após verificar o desenvolvimento da economia japonesa.

Não pretendo expor a economia japonesa do pós-guerra, mas ela se desenvolveu perante o esforço, o trabalho de toda a população japonesa, deixando de lado as diferenças.

Não pretendo culpar o Governo Brasileiro, mas gostaria que todos refletissem que um país não se desenvolverá só com a solicitação de tecnologia, mas com dedicação, lealdade e respeito, não só com o país, mas com todos os nossos semelhantes.

Yoshio Saito é o chefe do Departamento de Cooperação do escritório da JICA em São Paulo

CURSOS DE TREINAMENTO OFERECIDOS PELA JICA

Curso	Período	Curso	Período
1. Agricultural Co-Operatives II	18/05/92 - 19/07/92	21. Aids to Marine Navigation II	20/08/92 - 24/10/92
2. Seismology and Earthquake Engineering II	07/09/92 - 31/10/93	22. Satellite Communication Engineering	
3. Seminar on Control of Narcotic Offences II	12/10/92 - 29/10/92	(Planning and Management) II	01/09/92 - 30/10/92
4. City Planning II	22/08/92 - 22/20/92	23. Electric Power Management II	10/09/92 - 24/10/92
5. Crime Prevention (Treatment of Offenders)	06/04/92 - 05/07/92	24. Physical Oceanographic Survey	17/11/92 - 24/03/93
6. Port and Harbour Engineering II	12/05/92 - 20/09/92	25. Application Technology for High	
7. Farm Mechanization II	01/03/93 - 19/11/93	Temperature Refractories	17/09/92 - 06/03/93
8. Telecommunication Outside Plant Engineering II	27/08/92 - 15/11/92	26. Post Harvest Rice Processing	25/08/92 - 24/11/92
9. Surface Modification Technology for Materials II	07/05/92 - 19/09/92	27. Sewage Works Engineering	18/08/92 - 18/11/92
10. Comprehensive Tourish Seminar II	05/10/92 - 22/11/92	28. River and Dam Engineering	31/08/92 - 06/12/92
11. Bridge Engineering II	13/08/92 - 29/10/92	29. High Technology of Metal Works II	17/09/92 - 06/03/93
12. Traffic Police Administration (Seminar)	10/11/92 - 15/12/92	30. Metrology and Measurement Standards	01/06/92 - 19/12/92
13. Crime Prevention (Senior Seminar) II	25/01/93 - 07/03/93	31. Radio Frequency Monitoring	11/08/92 - 03/10/92
14. Irrigation and Drainage II	08/02/93 - 19/11/93	32. Industrial Design	11/08/92 - 03/10/92
15. Satellite Communication Engineering II	12/05/92 - 24/07/92	33. Meteorology	13/08/92 - 17/12/92
16. Highway Construction (Seminar) II	17/09/92 - 08/11/92	34. Seminar on Community Based Family	
17. Implementation of Toc and Standardization		Planning Strategy	11/05/92 - 14/06/92
Activities II	25/06/92 - 06/09/92	35. Aerodrome (Seminar)	25/08/92 - 15/10/92
18. Solid Waste Management and Night Soil		36. Seminar on Criminal Investigation	05/05/92 - 31/05/92
Treatment II	19/05/92 - 23/07/92	37. Tuberculosis Control for Administrative	
19. Seminar on Taxation (Senior Tax Course)	13/09/92 - 10/10/92	Medical Officers	11/05/92 - 28/06/92
20. Seminar on Family Planning Administration		38. Reforestation Techniques and Forest	
for Senior Officers II	18/08/92 - 12/09/92	Management	07/07/92 - 15/10/92

COOPERAÇÃO

Curso	Período	Curso	Período
39. Industrial Safety and Health (Seminar)	15/09/92 - 01/11/92	94. Forest Soils	20/08/92 - 06/12/92
40. Environmental Engineering (Water Pollution Control)	07/09/92 - 29/10/92	95. Marine Ranch (Marine Farm) System	21/07/92 - 14/12/92
41. Arc Furnace and Continuous Casting Control Technology	05/11/92 - 06/03/93	96. Catalytic Science	25/08/92 - 18/02/93
42. Foreign Trade Practice For Leaders	01/09/92 - 03/12/92	97. Machine Condition Diagnosis Technique	29/06/92 - 25/10/92
43. Labour Management Relations Administration (Seminar)	23/04/92 - 11/06/92	98. Improvement of Housing & Living Environment (Seminar)	28/01/93 - 28/02/93
44. International Telephone Communication Engineering	11/01/93 - 19/03/93	99. Fish Physiology and Prevention of Epizootics	08/03/93 - 20/06/93
45. Fishing Science and Technology	05/01/93 - 19/03/93	100. Operation and Maintenance of Coal-Fired Thermal Power Plants	29/09/92 - 24/11/92
46. Seminar on Taxation (General Tax Course)	31/08/92 - 10/12/92	101. Productivity Management	11/05/92 - 12/07/92
47. Urban Transport (Seminar)	14/05/92 - 04/07/92	102. Bioindustries	06/08/92 - 30/10/92
48. Labour Statistics for Policy Planning (Seminar)	15/06/92 - 25/07/92	103. Blood Transmitted Diseases (Special Reference to Aids, Atl & Hepatitis)	22/06/92 - 03/08/92
49. Employment Administration (Seminar)	01/09/92 - 10/10/92	104. Industrial Pollution Control Research	16/11/92 - 14/03/93
50. Import and Export Food Inspection	11/08/92 - 03/12/92	105. Marine Fish Culture	22/03/93 - 14/08/93
51. Housing	15/10/92 - 06/12/92	106. Biological Products Technology	14/05/92 - 29/03/93
52. Certification Systems	11/01/93 - 12/03/93	107. Investment Promotion Seminar (2) Latin American II	22/10/92 - 05/12/93
53. General Aquaculture	05/01/93 - 22/06/93	108. Organic Fine-Chemicals Technology	21/05/92 - 21/09/92
54. Pesticide Utilization for Plant Protection	07/01/93 - 18/06/93	109. Air Pollution Control	09/07/92 - 31/10/92
55. Marine Food Processing and Technology	30/06/92 - 14/12/92	110. Wood-Based Material Application Technology	07/05/92 - 03/08/92
56. Packaging Engineering	25/08/92 - 18/10/92	112. Modernization of Physicla Distribution (cargo transport)	16/04/92 - 21/06/92
57. Seminar on Parasite Control Administration for Senior Officers	18/01/93 - 14/02/93	113. Mycotoxin Inspection in Food	18/02/93 - 23/05/93
58. Industrial Property System	03/09/92 - 04/11/92	114. Information Processing Personnel (Database System Design (b))	15/10/92 - 28/03/93
59. Petrochemical Industry	19/01/93 - 02/03/93	115. Polymer Materials and Technology	03/09/92 - 20/12/92
60. Comprehensive Urban Transportation Planning	29/09/92 - 02/12/92	116. Industrial Waste Water Treatment Technique	03/08/92 - 13/12/92
61. Mental Retardation	02/06/92 - 11/12/92	117. Electronic Data Processing For Government Information Activities	11/01/93 - 10/03/93
62. Steel Properties for Fabrication	08/06/92 - 10/10/92	118. Seminar on Air Traffic Control	02/06/92 - 17/07/92
63. Regional Development Planning (Seminar)	05/10/92 - 18/11/92	119. Seminar on Administration for Disaster Prevention	19/05/92 - 14/06/92
64. Seminar on Industrial Property	02/06/92 - 27/06/92	120. Soil Analysis and Improvement	04/06/92 - 20/08/92
65. International Data Communications Engineering	11/01/92 - 12/03/92	121. Water Resources Development and Its Use in Arid Areas	11/08/92 - 22/11/92
66. Coal Mine Safety	25/01/93 - 24/04/93	122. Separation and Refinement of Unutilized Mineral Resources	25/08/92 - 21/04/93
67. Building Engineering	07/04/92 - 03/06/92	123. Design and Manufacturing of Cargo Handling Equipment	26/10/92 - 21/03/93
68. Radio Communication Engineering	26/05/92 - 08/08/92	124. Oil Hydraulics and Its Application	02/11/92 - 26/03/93
69. Cardiovascular Diseases	06/08/92 - 03/12/92	125. Energy Management	25/01/93 - 11/06/93
70. Farm Machinery Design	08/02/93 - 22/10/93	126. Intensive Japanese Language (A)	22/10/92 - 25/04/93
71. Plant Maintenance Engineering	11/05/92 - 02/10/92	127. Management of Reagents & Culture Media in Diagnosis of Inf. Diseases	02/11/92 - 18/04/93
72. Data Communication Engineering	13/01/93 - 06/03/93	128. Clinical Dentistry	20/04/92 - 03/08/92
73. Marine Environmental Protection	13/08/92 - 13/11/92	129. Microelectronics Engineering (Microcomputer)	26/11/92 - 06/03/93
74. Mineral Processing and Metallurgy	11/08/92 - 09/08/93	130. Coastal Fishing Technology	07/04/92 - 14/12/92
75. Information Processing Personnel (Management)	27/08/92 - 23/10/92	131. Vocational Training Instrutors (Products Design and Wood Work Engineer)	08/06/92 - 21/03/93
76. Information Processing Personnel (Personal Computer Programming (A))	23/04/92 - 14/08/92	132. Railway Modernization for Rolling Stock Maintenance	14/07/92 - 04/10/92
77. Information Processing Personnel (Personal Computer Programming (B))	06/08/92 - 29/11/92	133. Seminar on Port Administration and Management	29/09/92 - 28/11/92
78. Information Processing Personnel (System Engineer (B))	22/10/92 - 15/02/93	134. Mining and Metallurgy	30/07/92 - 26/11/92
79. Information Processing Personnel (Database System Design (A))	14/05/92 - 15/10/92	135. Twinning and Invitro Fertilization Technology for Cattle	21/09/92 - 20/12/92
80. Information Processing Personnel (On Line System Design(A))	07/05/92 - 10/10/92	136. Forest Management and Planning	17/08/92 - 15/11/92
81. Automatic Control (General Introduction)	06/06/92 - 26/11/92	137. Agricultural Machinery Testing and Evaluation	01/03/93 - 28/05/93
82. Industrial Pollution Control Engineering	15/06/92 - 22/10/92	138. Measures to Reduce the Use of The Ozone Depleting Substances	28/01/93 - 28/02/93
83. Coal Science and Technology	28/09/92 - 09/12/92	139. Environmental Monitoring (Water Quality)	21/09/92 - 14/11/92
84. High Technology Research	27/07/92 - 21/02/93	140. Nature Conservation and Natural Parks Management	29/09/92 - 29/10/92
85. Energy Conservation	13/10/92 - 03/12/92	141. Lake Water Quality Management	07/01/93 - 28/03/93
86. Aviation Security (Seminar)	28/01/93 - 03/03/93		
87. Seminar on National Government Administration (Senior Class Officials)	21/09/92 - 25/10/92		
88. Research for Tropical Medicine	18/01/93 - 27/09/93		
89. Urban Development	12/05/92 - 06/07/92		
90. Effective Utilization of Tropical Agriculture and Forestry Resources	16/07/92 - 22/03/93		
91. Environmental Engineering (Air Pollution Control)	25/01/93 - 14/03/93		
92. Development of Container Terminal	19/01/93 - 14/03/03		
93. Dairy Farming & Related Industries	25/08/92 - 16/11/92		

Curso	Período	Curso	Período
142. Environmental Radioactivity Analysis and Measurement	15/09/92 - 25/10/92	153. Environmental Planning and Management in Agriculture and Rural Area	27/08/92 - 27/11/92
143. International ISDN Engineering	01/09/92 - 16/10/92	154. Motorization	18/05/92 - 13/07/92
144. Rural Telecommunication Engineering	08/02/93 - 19/03/93	155. Environmental Impact Assessment	11/01/93 - 07/02/93
145. Railway Electrification Planning and Management	13/10/92 - 20/12/92	156. Fire Prevention Technics	17/09/92 - 28/11/92
146. Railway Signal, Telecommunication and Information System Engineering	11/01/93 - 02/04/93	157. Advanced Technology of Construction	02/02/93 - 14/03/93
147. Shipbuilding, Repairing and Maintenance	07/01/93 - 06/12/93	158. Terminal Facility Planning and Urban Design	01/10/92 - 28/11/92
148. System of Environment Management on Enclosed Coastal Seas	21/09/92 - 03/12/92	159. Intellectual Property Rights in Technology Transfers	09/07/92 - 10/10/92
149. Domestic Waste Water Treatment Technique	31/08/92 - 16/12/92	160. Waste Management Practice	11/01/93 - 25/04/93
150. Air Pollution Source Monitoring Practice	07/09/92 - 20/12/92	161. Renovation of Industrial Equipment	15/02/93 - 10/07/93
151. Seminar on Evaluation of Drug Efficacy	15/03/93 - 28/06/93	162. Health Hazards in The Modernizing Process of Agriculture & Rural Area	05/10/92 - 07/12/92
152. Information Processing Personnel (Online System Design (B))	08/10/92 - 25/03/93	163. Technology for Neonatal and Infatile Screening	19/11/92 - 15/02/93
		164. Forest Research	17/08/92 - 29/11/92

MÃO DUPLA

MOVIMENTAÇÃO DOS BOLSISTAS

Elizabeth Hiroe Mimami
USP Faculdade de Medicina
Biotechnology Utilizing Higher Plants 7
Microorganisms
07 janeiro a 25 maio de 1992.

Bianca Cruz Neves
Instituto Adolfo Lutz
Research for Tropical Medicine
20 janeiro a 28 setembro de 1992.

Cesareo De La Rosa Siqueira
USP Escola Politécnica
Ship Building, Repairing and Maintenance
09 janeiro a 07 dezembro de 1992.

Maria Aktusu
IPT
Building Engineering
11 abril a 05 junho de 1992.

Antonio José Piantino Ferreira
USP Faculdade de Medicina Veterinária
Individual Training in Avian Pathology
01 abril a 30 setembro de 1992.

Joel Dos Santos Mello
CBTU - Cia. Brasileira de Trens Urbanos
Urban Transport
14 maio a 04 julho de 1992.

Roberto Yoshiteru Anzai
Hospital das Clínicas da Faculdade de
Medicina USP
Community-Based Family Planning Strategy
11 maio a 14 junho 1992.

Ricardo Simões de Abreu
ANFAVEA - Associação Nacional dos
Fabricantes de Veículos Automotores
Motorization
18 maio a 13 julho de 1992.

Marly Ohba
IPT
Surface Modification Technology for
Materials
07 maio a 19 setembro de 1992.

Robson Lucena de Oliveira
Engecontrol Tecnologia
07 maio a 19 setembro de 1992.

Luiz Cesar Michielin Kiel
Cia. de Processamento de Dados do
Município de São Paulo
Information Processing Personnel
14 maio a 15 outubro de 1992.

José Pucci Caly
IPT
Metrology and Measurement Standards
01 junho a 19 dezembro de 1992.

Claudio Katsushigue Sakurada
Hospital Universitário da USP
Rheumatologic Diseases Rehabilitation
19 fevereiro de 1992 a 17 fevereiro de 1993.

Elina Yamada
Instituto do Coração da USP
Transesophageal Echocardiography
10 março a 02 junho de 1992.

José Carlos Tomina
IPT
Automatic Detection & Extinction
Methodology and Technology
27 fevereiro a 11 junho de 1992.

Carlos Alberto Koitichi Ito
Escola Paulista de Medicina
Pediatrics & Pediatric Surgery
17 fevereiro a 20 junho de 1992.

Luz Marina Trujillo
Instituto Adolfo Lutz
Seminar on Evaluation of Drug Efficacy
09 março a 19 junho de 1992.

ABJICA

DIRETORIA

Presidente
Alberto Tomita
Primeiro Vice-Presidente
Toshi-ichi Tachibana
Segundo Vice-Presidente
José Ignácio de Almeida
Primeiro Secretário
João Vicente Assunção
Segundo Secretário
Maria Cecília Pires
Primeiro Tesoureiro
José Taniguti
Segundo Tesoureiro
Luiz Morita
Diretora Social
Maria de Lourdes S. Sueyoshi
Diretor Técnico-Cultural
Sussumu Niyama

Diretor de Relações Públicas
Genessi S. Franzoni

CONSELHO FISCAL

Telmo Geolito Porto
Norma Shibazaki de Almeida
Tiaki Kawashima
Paulo Tetuia Hasegawa
Francisco Cássio Kira
Manoel Marcos Madureira.

CONSELHO CONSULTIVO

Levy Kaufman
Renato Mendonça
Fausto Haruki Hironaka
Fernando Proença de Golveia
Jorge Luiz Marino
Filadélfio Euclides Venco
Valdir Bianchi
Kiyomi Kato Uezumi
Minoru Sakate

Minoru Matsunaga
Carlos Eduardo Tirlone.

EDITORES

Maria Cecília Pires
Sussumu Niyama.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Mario Antonio Reis Mtb - 20.637

SÃO PAULO KENSU-IN é uma publicação trimestral da Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo destinada à seus associados.

Endereço para correspondência

ABJICA
Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo
Rua São Joaquim, 381, 6º andar - Liberdade
CEP 01508 - São Paulo-SP - Tel.: (011) 279.6577

Editoração

Produtores Associados Comunicação Visual
Tel.: (011) 814-5444